

Darcy França Denófrío – Flor de cactus

Já imaginou a sede, a dor,
a privação por que passou?
O sol escaldante a se derramar
sobre o tronco e os braços?
O cactus – irmão do deserto –
sabe de cor uma lição
e passa aprendizagem:
vai retirando de cacimbas
(de onde só ele sabe)
a água da vida e forma
suas reservas interiores.
Um dia explode
entre agudos espinhos
e hastes grotescas
a suprema flor de seda
– a mais pura delicadeza.
Flor da paciência, espera,
da obstinação e abstinência.
Flor que aprendeu a liturgia
e o rito de florescer
até mesmo no deserto.

Darcy França Denófrío, Poemas de dor & ternura